

VANTAGENS DA APLICAÇÃO DO MÉTODO DA TERCEIRA CAIXA PARA SEMEADURA BRAQUIÁRIA NO CONSÓRCIO MILHO-BRAQUIÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

Congresso Nacional Online de Empreendedorismo, 3ª edição, de 06/12/2021 a 08/12/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-30-7

CHIME; Darlan Oliveira¹, SANTOS; Higor Machado², SASSO; Carlos Guilherme³, SANTOS; Italo Coutinho dos⁴, OLIVEIRA; Maria Ester de⁵

RESUMO

O Centro-Oeste brasileiro atualmente é a principal região produtora de milho, com 49,8% da área plantada, o que representa 55,3% da produção do cereal no país, sendo o cultivo realizado majoritariamente durante o período da safrinha pós-colheita de soja. No entanto, essas lavouras apresentam baixos índices de cobertura do solo com palha, o que leva a compactação e perdas de solo e água, prejudicando o sistema tanto em termos de qualidade quanto estabilidade química e física. Com o passar do tempo a agricultura vem se desenvolvendo e modernizando para a intensa maximização do uso do solo e insumos, visando o aumento da rentabilidade dentro da propriedade. Dessa forma um método que muitos produtores adotaram no plantio do milho safrinha foi consorciando com forrageira braquiária. O consórcio Milho safrinha com braquiária melhora a qualidade do solo, agrega valor à terra e gera renda na propriedade. O plantio da braquiária promove formação de palha e/ou pasto. Contribui na melhoria das condições físicas, químicas e biológicas do solo, por mantê-lo coberto por mais tempo, com mais umidade no solo e com maior retorno econômico para a sucessão soja-milho safrinha. Desde 2010 essa tecnologia é reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Recomenda-se a semeadura simultânea do milho safrinha e da forrageira, preferencialmente na mesma operação de semeadura, a fim de diminuir custos e beneficiar o início de desenvolvimentos das duas culturas com as últimas chuvas de verão. Com os benefícios que o consórcio milho-braquiária agrega à propriedade, muitos produtores adotaram tal método. Existem várias formas de semeadura da mesma. O mais utilizado na região do Leste do estado de Mato Grosso do Sul é o método a lanço que após a semeadura do milho, a distribuição da braquiária é realizada a trator acoplado com a distribuidora de fertilizantes e sementes. Um outro método é bastante utilizado na região: é semeado simultaneamente no plantio do milho, instalando uma caixa de sementes finas a plantadeira principal (método da terceira caixa). Assim, conforme a semeadura do milho é realizada a distribuição de sementes de braquiária é implantada entre linhas. Para meios de comparação foi realizado dois campos experimentais na propriedade Bela Vista, em Nova Andradina-MS, para analisar os custos das operações de dois métodos de cultivo da braquiária. Em um dos campos experimentais com 110 hectares foi realizado pelo método a lanço o cultivo da braquiária, realizada pelo distribuidor de arrasto dez dias após o cultivo do milho, no segundo campo de 140 hectares foi realizado pelo método da terceira

¹ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, danchime51@gmail.com

² FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, amandacamerinilima662@gmail.com

³ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, amandacamerinilima662@gmail.com

⁴ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, italocoutinhodossantos@hotmail.com

⁵ FINAN: Faculdades Integradas de Nova Andradina/MS, mester.finan@gmail.com

caixa, que foi desenvolvida para este fim, sendo realizada simultaneamente com o cultivo do milho, comparando todos os gastos das operações, como mão-de-obra e óleo diesel. Por meio deste experimento foi comprovado que a utilização da terceira caixa traz uma redução significativa de óleo diesel na operação da mesma resultando maior lucratividade para o produtor no final da safra.

PALAVRAS-CHAVE: Consórcio, cultivo, lucratividade, gestão